



Audiência Pública Edifício Comercial e Residencial Insbruck

Empreendedor: Insbruck Participações Ltda.

Local: Rua Dr. Carlos Lang, s/n – Bairro Anita Garibaldi

Data: 4 de fevereiro de 2016 às 18h30

ATA AUDIÊNCIA PÚBLICA

A abertura da Audiência pública ocorreu às dezoito horas e trinta e cinco minutos, pelo arquiteto Murilo Carvalho, representando o presidente da Fundação IPPUJ.

Após a abertura passou à leitura do Edital de Convocação, o qual foi publicado no jornal Notícias do Dia, no dia treze de janeiro, bem como nos sites da prefeitura e IPPUJ, como determina a legislação.

Colocou que o EIV foi implantado há aproximadamente dois anos, para analisar os aspectos negativos e positivos que o empreendimento pode gerar, sendo que após está análise, o estudo é liberado para audiência pública e por último é emitido o Termo de Compromisso, um documento que determinará todo o comprometimento que o empreendedor terá com seu empreendimento para obtenção dos alvarás.

Arq. Murilo destacou o pequeno público presente, apresentando os representantes das empresas, IPPUJ (Cristina Santos de Chaves e Murilo Teixeira Carvalho), Insbruck (Décio Luiz Otero, Victor Augusto e Alberto George Sottomaior Cury), Quasa (Angela Amaral e Rodrigo Schoene).

Arq. Murilo, deu sequência a audiência, passando a palavra ao empreendedor.



EIV - ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA

COMISSÃO TÉCNICA MULTIDISCIPLINAR



Sr. Alberto Cury, representante do empreendedor, cumprimentou todos os presentes, destacando e parabenizando a seriedade do trabalho do IPPUJ.

Sr. Décio, também representante do empreendedor, colocou que como investidor e morador do local, se gratifica pelo empreendimento, referindo a valorização que ele pode gerar à região.

Em seguida Arq. Murilo passou a palavra a representante da empresa de consultoria, Quasa Ambiental, Sra. Angela, para apresentação do estudo.

Sra. Angela, destacou o objetivo do empreendimento, o qual pretende atender a alta demanda por moradias.

Sr. Victor, da empresa ZAAV, responsável pelo projeto arquitetônico, enfatizou que o empreendimento proposto tem a preocupação com a qualidade do imóvel.

Relacionou as características do empreendimento, localização, metragem, público-alvo.

Na sequência, Sra. Angela, expôs uma imagem do projeto, destacando as áreas de influência, os impactos e as proposições de medidas mitigadoras.

Finalizando listou os impactos positivos, destacando a geração de empregos.

Arq. Murilo, dando continuidade, citou os trâmites do estudo, desde de seu protocolo no IPPUJ e exemplificou as obrigações do Termo de Compromisso de outros empreendimentos.

Na sequência, Arq. Murilo abriu espaço aos questionamentos.

1ª Intervenção: Sr. Juarez Vieira. Presidente da Associação de Moradores AMIGA. Porque o empreendimento prevê 3.066,79m² e a soma da área máxima do subsolo (594m²), do embasamento (831,60m²) – 2 pavimentos com 70% de taxa de ocupação x 594 m² mas área da torre (1.425,60m²) – 4 pavimentos x 60% de taxa de ocupação x 594m² totalizam 2.797,20m², isso



sem considerarmos os recuos obrigatórios. Como este EIV passou pela comissão de análise com esta desconformidade?

Arq. Murilo explicou que já havíamos observado esta situação, que a taxa de ocupação está um pouco além do permitido, caso necessário iremos nos manifestar e fazer uma observação no Termo de Compromisso.

Sr. Victor, informou que consta na legislação, que posso acrescentar pavimento mezanino e cobertura, desde que observado o percentual de 60% coberto e 40% descoberto.

2ª Intervenção: Sr. Juarez Vieira. Presidente da Associação de Moradores AMIGA. Como 100% das calçadas podem ser rebaixadas, como os pedestres trafegarão pela rua, já que não há calçadas do outro lado. Pag. 56 do EIV.

Arq. Murilo referiu que, principalmente durante as obras, o empreender deve estar atento a logística. É comum pedirmos, que toda parte de carga/descarga e procedimento de concretagem, seja feito dentro do canteiro de obras ou que seja locado um terreno para este fim.

3ª Intervenção: Sr. Juarez Vieira. Presidente da Associação de Moradores AMIGA. Quais as melhorias de infraestrutura prometidas?

Sr. Alberto Cury, representante do empreendedor referiu que o principal benefício é poder oferecer moradia próxima ao local de estudo e trabalho.

Arq. Murilo explicou que o EIV tem analisado toda a infraestrutura, no que tange a escolas, postos de saúde, pavimentação. Temos exigido contrato com a Celesc e Companhia de Águas, para garantir melhorias no fornecimento para atender a demanda. Identificando que o empreendimento está causando uma sobrecarga na infraestrutura, temos que solicitar que seja tomada providências.

4ª Intervenção: Sr. Juarez Vieira. Presidente da Associação de Moradores AMIGA. O tráfego na Av. Getúlio Vargas foi avaliado nos horários de pico, durante o período de aulas, já que há 1.3000 alunos na ACE? Percebi que o tráfego só foi medido até às 18h15min.



EIV - ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA

COMISSÃO TÉCNICA MULTIDISCIPLINAR



Sra. Angela, representante da Quasa, referiu que se houver necessidade realizarão nova medição, ressaltando que o empreendimento terá 3 acessos, para facilitar a locomoção dos moradores.

Arq. Murilo, destacou que a maior preocupação é o congestionamento, que temos solicitado recuo do portão de entrada da garagem. Temos uma situação já existente que não podemos agravar. Vamos trabalhar a forma desse acesso, para minimizar o impacto.

5ª Intervenção: Sr. Juarez Vieira, Presidente da Associação de Moradores AMIGA. Durante a obra onde passarão os pedestres já que do outro lado da rua não há calçadas e os caminhões ficarão parcialmente sobre a calçada.

Sr. Victor, representante da empresa Zaav, mencionou que conforme a lei, o pedestre tem o direito a passagem.

Arq. Murilo ressaltou que hoje já temos uma situação crítica, que talvez devemos tomar uma ação mais enérgica, tirar o estacionamento e criar o passeio. Resgatar algo que já deveria ter sido resgatado.

6ª Intervenção: Pessoa não se identificou. A porcentagem de vagas para visitantes deverá ficar obrigatoriamente fora do empreendimento?

Arq. Murilo informou que temos pedido que as vagas de visitantes sejam do muro para fora, mas dentro do terreno do empreendimento.

Terminado os trabalhos, inexistindo qualquer outra manifestação, Murilo deu por encerrada a sessão às dezenove horas e trinta minutos.

Eu, Eliete Maria de Souza Kress, Administradora da Unidade de Planejamento da Fundação Ippuj, lavrei esta ata, que vai assinada pelo Gerente da Unidade de Planejamento do Ippuj e por mim.

Joinville, 4 de fevereiro de 2016.

Murilo Teixeira Carvalho
Gerente da Unidade de Planejamento

Eliete Maria de Souza Kress
Administradora